



CERATOSE ACTÍNICA: FATORES DE RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR E USO DE IMUNOBIOLOGICOS

ANA LUIZA TELES TAVEIRA MOURA

Introdução: A ceratose actínica é uma lesão pré-maligna que pode se desenvolver na pele exposta ao sol, principalmente em indivíduos leucoderma, com mais de 40 anos. A exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV) é o principal fator envolvido no seu desenvolvimento. A preocupação clínica está relacionada ao risco dessas lesões se transformarem em carcinoma espinocelular (CEC). **Objetivos:** destacar e qualificar a importância e os benefícios do uso de imunobiológicos no tratamento da ceratose actínica. Além disso, busca-se identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de carcinoma espinocelular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando 3 artigos, publicados nos últimos 5 anos na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores: Ceratose Actínica e Carcinoma Espinocelular. **Revisão de Literatura:** A ceratose actínica é uma lesão pré-maligna com alto risco de se transformar em carcinoma espinocelular, de forma que se torna uma preocupação clínica significativa. A exposição excessiva à radiação UV e a depressão do sistema imune são fatores de risco importantes para o desenvolvimento de CEC a partir da ceratose actínica, visto que a inflamação e o estresse oxidativo geram alterações nas vias de sinalização celular e na apoptose, contribuindo para o desenvolvimento dessas lesões. Nessa perspectiva, indivíduos que trabalham ao ar livre, pessoas de pele clara e pacientes imunossuprimidos apresentam maior probabilidade de desenvolver carcinoma espinocelular a partir da ceratose actínica. **Resultados:** Os imunobiológicos têm se mostrado eficazes no tratamento dessas lesões, no caso da ceratose actínica, o uso de calcipotriol combinado com 5-Fluorouracil mostrou-se eficaz no controle da condição, enquanto o uso de nivolumabe associado com ipilimumabe ou nivolumabe isolado resultou em maior tempo livre de progressão e sobrevida global para os pacientes. Todavia, requerem cuidados e monitoramento, especialmente em relação à imunossupressão. Além disso, é necessário considerar o fenótipo, gravidade, idade e comorbidades de cada paciente na escolha do tratamento. **Conclusão:** Portanto, a literatura considera na ceratose actínica e seus fatores de risco, importâncias significativas para o desenvolvimento de CEC. Além disso, o uso de imunobiológicos para o tratamento tem melhorado a sobrevida dos pacientes. Assim, mais estudos são necessários para prevenir o Carcinoma Espinocelular.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular, Ceratose actínica, Fatores de risco, Estratégias de saúde nacionais, Dermatologia.